

**EFEITOS DE DIFERENTES PERÍODOS DE EMBEBIÇÃO SOBRE A EMERGÊNCIA  
E VIGOR DE PLÂNTULAS DE URUCUEIRO (*Bixa orellana* L.)**

Abel Rebouças SÃO JOSÉ<sup>1</sup>  
Tiyoko Nair Hojo REBOUÇAS<sup>1</sup>  
Darinalva Oliveira LÍRIO<sup>1</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho foi desenvolvido no Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista-BA, no período de novembro/89 a fevereiro/90, com o objetivo de avaliar a percentagem de emergência de plântulas de urucueiro (*Bixa orellana* L.). As sementes foram submetidas a diferentes períodos de embebição em água (0, 15, 30, 45, 60 minutos e 2, 4, 8, 16, 32, 64 horas). O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, sendo constituído por 11 tratamentos com três repetições, utilizando-se a variedade Wagner. Os parâmetros avaliados foram: percentagem de emergência aos 10, 20 e 30 dias após a semeadura, comprimento médio aos 85 dias e peso de matéria seca das plântulas. Os dados analisados pelo teste de Tukey a 5% permitiram concluir que não houve variações significativas entre os diferentes períodos de embebição, em relação ao vigor e taxa de emergência das plântulas.

---

<sup>1</sup> - Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.